

L.I.1

Johnson, S. M. e Johnson, Joy. *Tell me, Papa. A gentle explanation for children about death and the funeral.* Omaha: Copyright, 1997

O livro tem a pretensão de explicar para as crianças o que é a morte, tentando responder diversas questões que podem aparecer em relação a este assunto, valorizando a honestidade e considerando as necessidades da criança.

L.I.2

Carney, Karen L. *Honoring Our Loved Ones: Going to a Funeral. Learning to cope with loss and transition.* Barklay and Eve Series, Book 2. Wethersfield,,: Copyrigh, 1995.

O livro descreve um ritual de funeral cristão, mostrando a necessidade de se preparar a criança através de informações honestas, para que ela seja bem amparada durante este processo. A autora é uma enfermeira que tenta sensibilizar a criança para valores culturais envolvidos neste ritual.

L.I.3

Carney, Karen L. *Together, We'll Get Through This. Learning to cope with loss and transition.* Barklay and Eve Series, Book 1. Wethersfield: Copyrigh, 1995.

Este livro é designado para acalmar os medos das crianças durante tempos de perdas e transição. Mostra como é importante que a comunicação e os cuidados estejam sempre presentes numa situação de perda.

L.I.4

Couldrick, Ann. *Grief and Bereavement- understanding children*. Oxford: Sobell publications, 1991.

O objetivo deste livro é ajudar pais a entenderem algumas das maneiras como as crianças respondem ao luto e como eles podem ajudá-las.

L.I.5

Department of Social Work, St. Christopher's Hospice. *Your parent has died*. St. Christopher's Hospice, 1991.

Destinado ao público jovem, apresenta questões, sentimentos decorrentes da perda de um pai que o jovem poderá apresentar e a maneira de lidar com os mesmos.

L.I.6

Cervený, Alex e Carvalho, Lídia Izeckson de. *Histórias da Boca*. São Paulo: Edições Loyola, 1988.

O livro fala a respeito da morte, as crenças da criança a cerca da mesma e através de histórias vividas pelos personagens procura esclarecer algumas questões que cercam a mente durante a infância.

L.I.7

Cenamo, Ana Clara. *Manual da Criança. Informações sobre o Câncer Infantil*. São Paulo: Graac, 1998.

O livro é dirigido às crianças e seus familiares e contém informações gerais sobre o câncer e seus tratamentos a fim de esclarecer à criança sobre a nova situação que lhe acometeu.

L.I.8

Departament of Social Work, St. Christopher's Hospice. *Someone Special has died*. St. Christopher's Hospice, 1989

Guia destinado ao público infantil que mostra quando uma pessoa especial morre o que acontece (funeral, como nos sentimos) e dá dicas de como proceder.

L.I.9

Mayle, Peter; Robins, Arthur e Walter, Paul. *O que está acontecendo comigo?* Tradução: Ruth Rocha .São Paulo: Nobel/Círculo do livro, 1984

O livro é um guia da puberdade, ilustrando e respondendo as freqüentes questões que aparecem neste período em relação ao corpo.

L.I.10

Heegaard, Marge. *When something terrible happens. Children can learn to cope with grief*. Minneapolis: Copyright, 1991.

Este livro é designado para crianças entre 6 e 12 anos que tiveram experiências de perda, vitimização, disfunção familiar causada por doença natural ou por violência humana.

A proposta da autora, é que as próprias crianças desenhem no livro a fim de reelaborarem a tristeza que estão vivendo.

L.I.11

Heegaard, Marge. *When someone has a very serious illness. Children can learn to cope with loss and change*. Minneapolis: Copyright, 1991.

O livro propõe à criança que ela desenhe, no próprio livro, a partir de frases sobre membros da família que ficam doentes. A idéia é auxiliar essas crianças a aprenderem sobre

as mudanças envolvidas no contexto familiar quando um membro deste acomete uma séria doença.

L.I.12

Heegaard, Marge (Tradução: Maria Adriana Veríssimo Veronese). *Quando alguma coisa terrível acontece. Crianças podem aprender a lidar com situações traumáticas*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

O objetivo do livro é ajudar as crianças a compreenderem e manejarem sentimentos esmagadores decorrentes de perdas e mudanças. Para tanto, propõe-se que a criança desenhe no próprio livro a partir de frases expostas. A autora acredita que, ao desenhar um evento temido, o desenhista assuma o controle e tenha uma oportunidade de superar sentimentos de impotência e medo.

L.I.13

Carney, Karen L. Barklay and Eve. *Explaining cancer to children of all ages*. Wethersfield: Copyright, 1995.

O livro pretende explicar a crianças de todas as idades o que é o câncer, e que mudanças na vida do doente essa doença implica. Para tanto, a autora conta uma história, em que há ilustrações que a criança pode colorir e frases que ela pode completar.

L.I.15

Goldman, M. S. Linda. *Bart speaks out. Breaking the silence on suicide*. Los Angeles: Copyright, 1998.

Trata-se de um livro interativo cuja proposta é auxiliar crianças a elaborarem o processo de perda em casos de suicídio de familiares. A Autora considera o tema bastante relevante devido à dificuldade que as crianças têm de compreender a morte de uma pessoa

próxima que se suicidou e, ainda, porque esse assunto não é tão abordado na literatura quanto deveria.

L.I.16

Hisatugo, Carla Luuciano Cordani. *Conversando sobre a morte*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

O livro é direcionado para crianças a partir de cinco anos que passaram por situações de perdas e para aquelas que se encontram curiosas a respeito da morte. Através de uma narrativa acessível e de ilustrações que podem ser coloridas, a criança poderá entender melhor a morte e refletir sobre seus sentimentos em relação a tal assunto.

Há também no livro um manual para adultos, que lhes oferece dicas de como lidar com a criança diante da questão da morte.

L.I.17

Ingpen, Robert e Mellonie, Bryan (Tradução: José Paulo Paes). *Tempos de Vida. Uma bela maneira de explicar a vida e a morte às crianças*. São Paulo: Global Editora, 2000..

O livro procura explicar a questão da morte às crianças, considerando que morrer é tão parte da vida quanto nascer. O tema é discutido a partir de fatos cotidianos da vida da criança.

L.I.18

Sabino, Simone e Senra, Andréa *Quando alguém se vai...* São Paulo: Ave Maria, 1998.

As autoras tentam, de maneira clara, franca e esperançosa a questão da morte para as crianças. Fazem um paralelo com as borboletas, explicando que o casulo precisa morrer para se transformar em borboleta, fazendo paralelos entre o viver e o morrer.

L.I.19

Flynn, Jessie *What happens when someone dies?*. Los Angeles: Copyright, 1994.

A autora procura auxiliar a criança a elaborar seu processo de luto diante da perda de um ente querido. Sugere à criança que ela escreva à pessoa que se foi, que desenhe para ela, que pegue fotos dela, etc, concluindo que a pessoa pode ter morrido mas suas memórias não.

L.I.20

Madler, Trudy (Tradução e adaptação: Fernanda Lopes de Almeida) *Por que vovó morreu?* São Paulo: Ática, 1988.

O livro conta a história de uma menina cuja avó morreu. A autora sugere que um adulto leia a história com a criança, o que facilitaria esta no processo de compreensão da morte de alguém tão próximo e de tanta importância como uma avó.

L.I.21:

Couldrik, Ann. *When your mum or dad has cancer*. Grã-Bretanha: Sobell Publications, 1991.

É um livro para crianças que precisam se readaptar à nova condição familiar devido à presença de câncer em um de seus pais. O livro explica à criança o que é o câncer, quais os possíveis tratamentos, o que ela pode fazer em relação a isso, etc.

L.I.22

Françoso, Luciana Pagano Castilho *O Tratamento do Câncer Infantil. O livro das crianças*. Ribeirão Preto: GAAC, 2001.

O livro foi escrito em parceria com crianças que estavam iniciando o tratamento de um câncer, a fim de melhor enfrentá-lo. É um livro interativo, no qual a criança pode desenhar e escrever, e seu objetivo é auxiliá-la a enfrentar o tratamento de câncer.

L.I.23

Souto, Marly Aparecida Garcia *Uma Dose de Amor*. São Paulo: Edicon, 1996.

No livro é trabalhada a questão de perdas e transições a partir da história de uma borboleta, que se transforma de casulo em borboleta, concluindo que nem toda a borboleta sai do casulo.

L.I.24

Mazorra, Luciana e Tinoco, Valéria. *O dia em que o passarinho não cantou*. Campinas: Livro Pleno.

O livro tem o objetivo de conversar com a criança a respeito do tema da morte, podendo ser um instrumento para pais, professores e psicoterapeutas. É contada a história de uma menina que perdeu seu animal de estimação, que é uma experiência bastante comum para a criança, que lhe causa muito sofrimento e que a coloca em contato com a questão da morte, podendo levar ao questionamento de outras situações de perda e de morte.

L.I. 25

Lima, Tatiany Lisiére Brandão *Flor da Raiz Vermelha*. Recife: Cehope, 2001

O livro foi escrito por uma adolescente que foi diagnosticada com Sarcoma de Ewing, a menina descreve o que aconteceu com ela através de uma história infantil onde relata a forma como descobriu a doença e o processo de tratamento.

L.I. 26

Department of Social Work, St. Christopher's Hospice. *Alguien muy especial ha muerto*. St. Christopher's Hospice, 1989

Guia destinado ao público infantil que mostra quando uma pessoa especial morre o que acontece (funeral, como nos sentimos) e dá dicas de como proceder.

L.I. 27

St. Christopher's Hospice. *Someone has died suddenly*. St. Christopher's Hospice, 1989

Guia destinado ao público infantil que mostra quando uma pessoa morre de repente, o que poderá acontecer, alguns sentimentos que poderão surgir e dá algumas dicas para ajudar no processo de luto.

L.I. 28

(não está na biblioteca)

L.I. 29

Crossley, Diana; Strokes, Julia (Winston's Wish) *A child's grief- supporting a child when someone in their family has died*. Winston's Wish, 2001.

Guia destinado a ajudar a família a lidar com a morte de um dos pais ou criança, propiciando idéias para os pais darem suporte aos filhos. Incluindo algumas sugestões sobre o que os pais podem falar para as crianças dependendo do momento, contexto.

L.I. 30

Nemiroff, Marc e Annunziata, Jane .*O primeiro livro da criança sobre psicoterapia .Porto Alegre: Artes médicas, 1994.*

Este Livro é destinado a crianças para as quais a psicoterapia está sendo considerada. A criança pode ler, ou os pais podem ler para a criança. Traz informações sobre o porquê e como uma criança entra em tratamento, coisas que crianças fazem que indiquem um possível problema, fala sobre a questão do sigilo, como termina o tratamento para crianças ansiosas, Aspectos do consultório e matérias utilizados, atividades da ludoterapia, melhorias nas crianças ao longo do tempo, entre outras.

L.I. 32

Heegaard, Marge. *Quando alguém especial morre – As crianças podem aprender a lidar com a tristeza*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Este livro foi especialmente criado para crianças entre 6 e 12 anos, para ser ilustrado com os desenhos que elas quiserem fazer, sem sugestões. As crianças devem saber que o livro foi destinado a elas, para que essas aprendam sobre a morte e os sentimentos de tristeza provocados por ela.

L.I.33

Pedrosa, Claudia Nara *João e seu irmão*. Fapesp Gacc abbraccia.

Esse livro, é um material interativo e traz à criança sadia um sentimento de estar participando, de algum modo, do contexto da doença que mobiliza sua família: o câncer no irmãozinho, possibilitando maior integração e envolvimento. É necessário a quem utilizar o livro, que utilize uma linguagem clara e compatível com a criança.

L.I.34

Wild, M.; Brooks, R. *Vó Nana*. São Paulo: Brinque-book, 2000.

Este livro conta a história de duas personagens, avó e neta, que moravam juntas. A avó, ao sentir que iria morrer, preparou a si e neta, tratando a morte como parte do ciclo da vida, fazendo com que esta fosse encarada com mais naturalidade pela neta.

L.I.35

Cole, B. *Dois de cada*. São Paulo: Ática, 2002

Este livro conta a história de uma família, que passava por sérios problemas causados pelas brigas dos pais. Descontentes com esta situação, os filhos desta família encontram um jeito de aliviar o sofrimento: o “des-casamento”.

L.I.36

Allan, N. *No céu*. São Paulo: Martins Fontes, 1996

Este livro retrata o processo de despedida de Lily, dona do cachorro, e Dill, o cachorro que se prepara para morrer, também conta como este processo é superado no decorrer da vida de Lily.

L.I.37

Gilb, Stella S. *Juegos que desarrollan vínculos humanos*, Buenos Aire: troquel,2004.

O jogo das crianças faz com que estes percebam melhor a si mesmos, as outras pessoas e ao mundo que os rodeia. Através do jogo aprendem a demonstrar seus sentimentos, adquirindo mais auto-confiança.

As atividades que fazem parte desse jogo, são atividades selecionadas entre as preferidas de alunos de diferentes idades e são utilizadas para estimular o trabalho em equipe, espírito esportivo, cooperação e para que aprendam a se colocar no lugar do outro.

L.I.38

Mars,D.S e Bloch,S. João tem duas casas- Uma história para conversar sobre a separação dos pais, São Paulo:Companhia das Letrinhas, 1999.

O livro nos conta a história de um menino chamado João. Seus pais são divorciados e, portanto ele tem duas casas. João mora com a mãe e vê o pai com frequência. O pai de João se casa de novo, e João ganha uma madrasta, tem de aprender a conviver também com a filha desta e depois de um tempo ganha um meio-irmão. Mesmo com certas dificuldades João consegue encontrar um lugar só dele na família aumentada. Um livro interessante para se conversar com crianças sobre a separação de seus pais.

L.I.39

Bloch, C.; Mgcina, B.B.; Patel, R.; Seleti, J.; Sithole, E.; Hichens, R. Remebering mommy. Africa do Sul: New Africa Books Ltd, 2006.

O livro conta a história de dois irmãos que perderam a mãe, que se sentem muito tristes por isso. Porém, percebem que não ficaram sozinhos e podem receber apoio de outras formas e vindo de outras pessoas, sem precisarem esquecer da mãe.

L.I.40

Pedrosa, A.M. Entendendo e participando do tratamento de câncer infantil – um livro de orientações para os pais e pacientes, saúde bucal e saúde oral. Recife: NACC, 2000. Volumes 1 e 2.

O livro conta como se dá o desenvolvimento da criança, como acontece o seu cuidado nas diferentes fases da vida, os resultados da falta de cuidado e as possíveis doenças que a criança pode apresentar.

L.I.41

Ziraldo. *Menina Nina – Duas razões para não chorar*. São Paulo: Melhoramentos, 2005.

O autor sonda os mistérios da vida e da mostra para as crianças e fala com seu público de modo delicado e cheio de esperanças. O livro é escrito em um formato que dá a impressão de ser uma conversa entre o autor e as crianças.

L.I. 42

Linares, Bel. *Papai e Mamãe estão se separando!* São Paulo: Salamandra, 2005.

O livro busca trabalhar as diversas emoções e dúvidas vividas pelas crianças e pelos pais durante o processo de separação.

L.I.43

Carvalho, Lana V. *Dudu vai ao hospital – compartilhando vivências de crianças com câncer.* Teresina: Construindo Histórias, 2006.

O livro aborda temas como adoecimento, hospitalização, perdas e possibilidades através da vivência do personagem Dudu. A história pode ser trabalhada com crianças na família, escola, hospitais, clínica e comunidades.

L.I.44

Casa Siloé/ GIV – Grupo de Incentivo à Vida. *Daniel e Leticia falando sobre AIDS.* São Paulo: Ave Maria, 1999.

O livro busca incentivar o diálogo entre pais/educadores e crianças a respeito da AIDS considerando que as crianças soropositivas hoje se dão conta de que vivem em uma sociedade que foge das pessoas com AIDS. O livro também aborda questões que podem ajudar não só as crianças portadoras de HIV como também crianças soronegativas filhas de portadores do vírus.

L.I. 45

Mendes, Sonia. *Duas casas e uma mochila.* Rio de Janeiro: Mar de Idéias, 2008.

O livro conta a história de uma menina que vive a separação de seus pais e fica cheia de sentimentos confusos, dúvidas sobre como vai ficar sua vida e se sente dividida entre o amor pelos dois. A ideia da autora é contar, de forma lúdica, como se revela o imaginário infantil e passar sua experiência profissional.

L.I.46

Blanford, Cathy. *Something happened*. Western Springs: New Page, 2008.

O livro é voltado a crianças e pais que experienciaram um aborto.

L.I. 47

Thomas, Pat. *I miss you – a first look at death*. Nova York: Barron's Educational Series, 2001.

O livro aborda o assunto da morte para jovens crianças. As questões e sentimentos das crianças sobre a morte são abordados de forma simples, porém realista. O objetivo do livro é ajudá-las a entender sua perda e seus sentimentos.

L.I. 48

Curtis, Jamie L. *Conta de novo a história da noite em que eu nasci*. 2ª edição. São Paulo: Salamandra, 2005.

Pedindo a seus pais que lhe contem de novo como foi a noite de seu nascimento, uma menininha demonstra o quanto já conhece de cor essa história tão familiar e querida. Essa é uma história que conta não só sobre o nascimento de uma criança, mas também de como nasce uma família.

L.I.49

Hildebrandt, Anette. Então você chegou ... : ... e a família ficou completa! – São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2006.

Lisa pede aos pais que eles contem de novo como foi que ela foi morar com eles, e vai buscar o álbum de fotos com o coração na capa. A história de como a Lisa foi morar com seus pais é muito especial. É a história dela. É a história de sua família. Seu pai e sua mãe a adotaram.

L.I. 50

Soares, Cristina. *Por que Heloisa?* São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2007.

O que é ser igual ao outro? O que é ser diferente? E ser as duas coisas ao mesmo tempo? Vivemos em uma cultura preparada para lidar com a diversidade? O que é ser feliz? Em, *Por que Heloisa?*, Cristina Soares levanta essas e outras tantas questões e faz o leitor pensar. Este livro foi escrito a partir da história real de uma menina que tem paralisia cerebral e vivencia com entusiasmo e bom humor situações que, à primeira vista, podem parecer amedrontadoras.

L.I. 51

Magalhães, M. H. *Estórias de Iracema*. Vol.1.

Este livro conta a história de Iracema, uma menina diferente das meninas comuns, ela mora numa fazenda, seus dois melhores amigos são: o cachorro Binho e a pássara Magda, e ela já não tem seus pais. Neste volume, ela conhece Lipe e Gê, seus novos vizinhos e amigos também, e é descoberto que Gê tem câncer – a partir dessa notícia uma nova aventura acontece: uma visita a Gê no hospital pode ser muito divertido.

L.I.52

Magalhães, M. H. *Estórias de Iracema*. Vol.2

Depois da primeira visita à amiga Gê no hospital, Iracema não pode esperar pra ver a amiga, esta com muitas saudades. No dia da visita ela acorda cedo, chama seus amigos e quando esta prestes a partir Binho, seu cachorro e melhor amigo, diz que não poderia ir, e

ela parte. Chegando La Gê conta de episódios que vinham acontecendo a noite no hospital, e então os três amigos vão atrás dessa aventura, com a ajuda do Dr Di, desvendar o que acontece a noite naquele hospital.

L.I.53

Magalhães, M. H. *Estórias de Iracema*. Vol.3

A chegada de um novo medico ao hospital em que Gê, melhor amiga de Iracema, esta internada empolga a todos, e especialmente Iracema, que esta morrendo de curiosidade de saber como é um laboratório de verdade. Então ela convida Gê e Luiz Mauricio a fazerem uma visitinha ao laboratório do Dr. Pinel enquanto ele não esta. Mas uma coisa da errado, e as crianças acabam bebendo uma poção de diminuir pensando que era somente água e agora terão de encarar desafio para que possam buscar ajuda e voltarem ao tamanho normal.

L.I.54

Magalhães, M. H. *Estórias de Iracema*. Vol.4

Este quarto volume conta a historia de um ilustre paciente que acaba de chegar ao hospital, onde Gê, melhor amiga de Iracema, esta internada, Papai Noel. Agora os seis amigos terão de bolar um plano para que as crianças não fiquem sem presentes na noite de natal.

L.I.55

Carvalho, Lídia *Izacson de, Cadê meu avô?* , São Paulo: Biruta, 2004.

O livro conta a história de Renato, um garoto que sente saudades do avô e decide pedir ao Papai Noel pela sua volta, mas para isso precisa descobrir aonde ele está. Durante sua busca para saber onde o avô está, mostra como a criança entende as explicações dos adultos como o que acontece quando alguém morre.

L.I.56

Camossa, Silvia. *Os amigos do Balacobaco*. Rio de Janeiro: Callis. 2010.

Ana, Sofia e Paco são amigos do balacobaco! Viviam sempre juntos. Porém um dia, eles descobriram que o coração da amiga Ana havia parado de bater. Este livro discute, de maneira sensível e cuidadosa, como lidar com a perda de uma pessoa muito querida.

L.I.57

Filinto, Tatiana. *A Menor Ilha do Mundo* São Paulo: Grão, 2010.

O livro conta a história de uma ilha que guardava um segredo. Ela achava que passaria vergonha se contasse pra alguém e por isso guardou o segredo só pra ela, ficando cada vez mais pesada, até que começou a afundar. Quando descobriu que poderia compartilhar seus segredos com amigos foi ficando mais leve e voltando a superfície.

L.I.58

Elage, Bruna; Schmaedel, von Marilisa. *A História de Pedro*. São Paulo: Instituto Fazendo História, 2008.

Esse livro é dirigido a crianças que passam pela experiência de serem afastadas do convívio com a mãe para ficarem em um abrigo. A autora fala de como a criança se sente,

quais são os pensamentos em relação a criança, a mãe e as pessoas do abrigo, e da importância das educadoras e das outras crianças que passaram também por essa experiência.

L.I.59

Gray, Kes; Araujo, Elenice Barbosa (tradução). *Quero Colar Mamãe e Papai*. São Paulo: Zastras 2009.

Nesse livro o autor fala sobre como é ter pais separados. A vontade que a criança tem de fazer com que eles fiquem juntos de novo e a tendência a achar que é culpa sua. E descobrir depois que seus pais não deixarão de amá-la, que ela não é a única a ter pais separados e que sua família continua mesmo que em casas separadas.

L.I. 60

Mundy, Michaelene; Alley, R.W. *Sad Isn't Bad- A Good Grief Guidebook for Kids Dealing With Loss*. Indiana: Abbey Press, 1998.

O livro é dirigido para crianças enlutadas e ajuda a validar os sentimentos que a criança experimenta, como culpa, sentimentos diversos e contraditórios. O livro mostra também que faz parte a criança ter questões relacionadas a morte, ao que acontece depois dela, as mudanças que irão acontecer a partir daquele momento, e as lembranças da pessoa amada.

L.I.61

Crossley, Diana; Sheppard, Kate. *Muddles, Puddles and Sunshine. Your activity book to help when someone has died*. Stroud: Winsto's Wish, 2000.

O livro é feito de atividades para que a criança se organize, ela coloca informações sobre si, sobre a família e depois sobre o parente perdido, as lembranças alegres e tristes, e algumas atividades para expressar sentimentos.

L.I.62

Brenman, Ilan (org). *Meu filho pato. E mais contos sobre aquilo de que ninguém quer falar.* São Paulo: Companhia das Letrinhas. 2011. Apoio: 4 estações instituto de Psicologia.

Ao longo do seu desenvolvimento, toda criança vivencia situações de perda, que podem gerar sentimentos e reações fortes. Para que as crianças possam enfrentar esses desafios é muito importante que consigam expressar seus sentimentos, em conversas e brincadeiras ou por meio de histórias ficcionais. Pensando nisso, o livro foi formulado pensando na dificuldade que muitos adultos têm em falar com seus filhos sobre a morte, e, a partir de diferentes estilos, abrem-se muitas possibilidades para que as crianças possam falar sobre a morte e entendê-la como um fenômeno inerente à vida.

L.I.63

Postermark, Leonardo. *O direito à verdade: cartas para um criança.* São Paulo: Globo, 2003.

O autor utiliza-se de cartas para falar sobre temas que achava importantes para serem discutidos tanto com crianças quanto com adultos. Dentre os temas estão: ser criança no Brasil, aceitar a separação dos pais, saber da própria adoção, preparar-se para um hospitalização, enfrentar a morte de alguém querido, começar a escola, ganhar um irmão, fazer xixi na cama, não comer, não dormir sozinho, temas falados pelo autor numa linguagem em que pessoas de todas as idades consigam compreender.

L.I.64

Mortier, Tine; Vermeire, Kaatje. *Mari e as coisas da vida.* São Paulo: Pulo do gato, 2012.

O livro conta a história de Mari uma menina sabida e impaciente, quer colocar em prática tudo que pensa sente ou deseja. A avó é igualzinha, e as duas se dão tão bem que é

uma maravilha. Certo dia a avó adoece e perde todas as palavras. Mari é a única pessoa que entende tudo o que ela diz e continua vendo na avó a mesma mulher cheia de vida com quem sempre dividiu lindos momentos.

L.I 65

Jeffers, Oliver. O coração e a Garrafa. (Tradução Tatiana Maciel). São Paulo: Moderna, 2012.

O autor fala sobre a perda na infância através de um conto, que narra a estória de uma menina cheia de curiosidades que perde seu parceiro de aventuras e com isso decide guardar seu coração em uma garrafa e decide carregá-la no pescoço para onde for.

L.66

Viveiros, Ricardo. O poeta e o passarinho. São Paulo: Biruta, 2011.

O livro conta a história de um poeta e um passarinho que tornam-se fortes a partir do momento em que se encontram. Importantes um para o outro, sonham e vivem um existir solidário, livre e feliz. Um dia o destino muda tudo, porque ganhar e perder faz parte da vida.

ATUALIZADO EM MARÇO DE 2013